



## XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40775

• Biologia Médica

### Avaliação de resistência de *Mycobacterium tuberculosis* nos isolados analisados no Lacen-AM/FVS/RCP, no período de janeiro a junho de 2024

Adriana Ayden Ferreira, Gina Magda Souza e Sousa, Etelvina das Graças Costa Silva Zaranza, Marco Aurélio Almeida de Oliveira, Tatyana Costa Amorim Ramos, Claudio Fernández Araujo 

Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Amazonas, Fundação de Vigilância em Saúde Dra. Rosemary Costa Pinto, Manaus, AM, Brasil.

\*Autor de correspondência: claudiofernandez.br@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que continua sendo um problema de saúde pública. A doença é curável em praticamente a totalidade dos casos novos, desde que seja cumprido o tratamento corretamente, com a associação medicamentosa adequada e a dosagem correta por tempo suficiente. A não adesão ao tratamento é um dos fatores que pode levar à resistência às drogas. Este estudo objetivou avaliar a resistência de culturas positivas de *Mycobacterium tuberculosis* realizadas no Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Amazonas (Lacen-AM). Isolados obtidos a partir do cultivo no meio Ogawa-Kudoch do complexo *M. tuberculosis* foram submetidas a testes de sensibilidade, no período de janeiro a junho de 2024. A sensibilidade do *M. tuberculosis* às drogas foi determinada através de ensaios genotípicos rápidos com base na presença de mutações de resistência às drogas isoniazida e rifampicina pela metodologia de Hibridização de Sondas em Linhas (GenoType MTBDR<sub>plus</sub>). Foram analisadas 1.043 isolados do complexo *M. tuberculosis* no período proposto e foi encontrada uma taxa de resistência de 14,3% (149/1.043), sendo 85,2% (127/149) de monorresistência – 89,8% (114/127) Isoniazida e 10,2% (13/127) Rifampicina. A multirresistência foi de 14,8% (22/149). As mutações mais frequentes foram nos genes *inhA* 74,5% (111/149), *KatG* 16,8% (25/149) e *rpoB* 8,7% (13/149). Os achados deste estudo mostram a necessidade de melhorar acesso ao diagnóstico, com a determinação da resistência do *M. tuberculosis*, que deve ser um trabalho contínuo nos Laboratórios de Saúde Pública, a partir da realização de uma análise periódica dos resultados obtidos. Devem ser implementados esforços e pesquisas em estudos com objetivo de aumentar as taxas de sucesso do tratamento e reduzir as taxas de eventos adversos.

**Palavras-chave.** Tuberculose, Resistência a Medicamentos, Qualidade da Assistência à Saúde.

**Comitê de Ética:** Não declarado pelos autores.